

1º SEMESTRE DE 2021

CÓDIGO: MNA889 – PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

DISCIPLINA: Memória e reconstrução de mundos

PROFESSOR: José Sergio Leite Lopes, Carolina Castellitti e Felipe Magaldi (pós docs)

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

HORÁRIO: segundas-feiras, de 14h às 17h

INÍCIO DO CURSO: 03/05/2021

Desde a obra de autores como Michael Pollak, a relação entre situações limite - descritas como quebras da ordem naturalizada do mundo habitual - e processos de construção da memória, do esquecimento e do silêncio se tornou incontornável. Mais recentemente, as ciências sociais e a filosofia têm se dedicado a repensar as margens de ação perante o imprevisível, problematizando diversas nomenclaturas conceituais - eventos críticos, crises, catástrofes, traumas, desastres patrimoniais e ambientais - em que a memória aparece frequentemente ao lado das demandas por verdade, justiça e/ou reparação histórica.

A partir de situações etnográficas diversas, este curso se propõe a investigar como - e até que ponto - mundos estilhaçados pela violência e pela exploração e precarização capitalistas podem ser reconstruídos a partir de agenciamentos e processos de construção da memória. Trata-se aqui de distintas modalidades de enunciação dos acontecimentos, envolvendo testemunhos orais ou escritos, imagens, objetos, inscrições corporais e manifestações oníricas. Nessa reflexão, nos interessa particularmente a flexão de binômios clássicos das ciências sociais, que se dá tanto nos modos de qualificar a memória - individual, biográfica, familiar, social, coletiva, política - quanto em sua própria matéria prima, seja ela palavra, gesto, imagem, coisa ou evento.

Sessão I: Introdução ao curso (03/05)

RIBEIRO, Gustavo Lins. 2021 “Descotidianizar” el mundo. La pandemia como evento crítico, sus revelaciones y (re)interpretaciones. *Desacatos* 65, enero-abril, pp. 106-123.

<https://desacatos.ciesas.edu.mx/index.php/Desacatos/article/view/2277/1564>

Apresentação do curso, da turma e da dinâmica das aulas

OBS: O curso será realizado pela plataforma Google Meet. Será disponibilizada uma pasta/drive com os textos indicados. Espera-se que a apresentação dos textos seja dividida entre professores, autores convidados e/ou aluno/as, conforme acordado durante os encontros. A ordem das sessões e os capítulos selecionados para leitura e discussão poderão sofrer alterações.

Unidade I

Aproximações Teóricas

Sessão II: Memória e Ruptura (10/05)

BENJAMIN, Walter. 2012. “Experiência e pobreza”; “Sobre o conceito de História”. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 8. Ed. São Paulo: Brasiliense.

POLLAK, Michel. 1989. “Memória, Esquecimento, Silêncio”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, p. 3-15.

JELIN, Elizabeth. 2017. *La lucha por el pasado. Cómo construimos la memoria social*. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina.

Sessão III: Dramas sociais, crises, eventos críticos (17/05)

DAS, Veena. 2020. *Vida e Palavras. A Violência e sua Descida ao Ordinário*. São Paulo: Editora da Unifesp.

MBEMBE, Achille; ROITMAN, Janet. 1995. “Figures of the Subject in Times of Crisis.” *Public Culture* 7:323–52.

VISACOVSKY, Sergio E. (org.) 2011. *Estados críticos. La experiencia social de la calamidad*. La Plata: Ediciones Al Margen.

Unidade II

Algumas aproximações temáticas

Sessão IV: Autoritarismos e as tensões do binômio ditadura/democracia (24/05)

TELES, Edson; QUINALHA, Renan. 2020. *Espectros da ditadura: da Comissão da Verdade ao bolsonarismo*. SP: Autonomia literária.

VIOTTI, Nicolás. 2020. “El Individualismo autoritario”. 7 ENSAYOS. *Revista latinoamericana de sociología, política y cultura* || 1 | 101-114

LEIRNER, Piero. 2020. *O Brasil no espectro de uma guerra híbrida: Militares, operações psicológicas e política em uma perspectiva etnográfica*. Alameda Ed.

Sessão V: O ato de testemunhar (07/06)

AGAMBEN, Giorgio. 2008. *O que resta de Auschwitz: o arquivo e o testemunho* (Homo Sacer III). São Paulo: Boitempo Editorial.

DAS, Veena. 2011. “O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade”. Trad. Plínio Dentzien. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 37, p. 9-41, jul./dez.

SARTI, Cynthia. Rastros da violência: a testemunha. *sociol. antropol.* | rio de janeiro, v.10.03: 1023 – 1042 , set. – dez., 2020

Sessão VI: Neoliberalismo, precariedade e o mundo do trabalho (14/06)

BOURDIEU, Pierre. 2008. “Decadências”. In: *A miséria do mundo*. Petrópolis, RJ: Vozes, pp. 309-480.

BARRANCOS, Dora. “Mujeres y crisis en la Argentina: de las Madres de Plaza de Mayo a las piqueteras”. In: Martín, A. L; Valobra, A. M. (comp.) Dora Barrancos: *Devenir feminista. Una trayectoria político-intelectual*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras, pp. 201-224.

CASTELLITTI, Carolina. 2019. “O naufrágio da Varig: bifurcações biográficas, desilusão e quebra do futuro”. *Revista Latinoamericana de Antropología del Trabajo*, v. 3, p. 5-30.

Sessão VII: (Pós)Colonialismos, traumas e narrativas (21/06)

TAUSSIG, Michael. 1993. *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura*. São Paulo: Paz e Terra.

BOURDIEU, Pierre, & SAYAD, Abdelmalek. 2017. *El desarraigo. La violencia del capitalismo en una sociedad rural*. Siglo XXI.

CONCEIÇÃO, Willian Luiz da. 2020. *Branquitude: Dilema Racial Brasileiro*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, pp. 17-47.

Sessão VIII: Coleções, patrimônios e desastres patrimoniais (28/06)

PRADAL, Fernanda. 2017. “Lutas de memórias e projetos na disputa pelo antigo departamento de ordem política e social (DOPS) do Rio de Janeiro”. *Conserveries mémorielles*, #20 |

REGIS, Crenivaldo V. J. 2019. “Índice de objetos, índice de histórias: o catálogo geral das coleções de antropologia e etnografia do Museu Nacional”. *Ventilando Acervos*, Vol. Espec. (1), 71–88. Disponível em: <http://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/e.-05-Índice-de-objetos.pdf>

LEAL, André. 2021. O incêndio do MAM-RJ e as respostas de Mário Pedrosa às crises artísticas, museológicas e políticas da época, *Rev. Sociologias Plurais*, 7, 1. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/SCLPLR.V7I1.79169>

Sessão IX: Objetos e intimidades (05/07)

STALLYBRASS, Peter. 2008. *O Casaco de Marx: Roupas, Memória, Dor*. 3rd ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

DASSIÉ, Véronique. 2012. “La Thésaurisation Affective Des Objets-Souvenirs : Du Chez-Soi Au Musée.” In *Mémoire Familiale, Objets et Économies Affectives*, edited by Tiphaine Barthélémy and Joël Candau. Editions du CTHS. Pp. 115–28

NASCIMENTO, F. B. do, SILVA, J. M. de C. e, LIRA, J. T. C. de, & Rubino, S. B. 2017. “Espaço doméstico: encontros possíveis entre gênero e cultura material”. In *Domesticidade, gênero e cultura material*. Editora da Universidade de São Paulo, pp. 27-49.

Sessão X: A narrativa literária (12/07)

WISNIK, José M. 2018. *Maquinação do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras.

LEITE LOPES, José Sergio & ALVIM, Rosilene. 1999. “Uma autobiografia operária: a memória entre a entrevista e o romance”. *Estudos Avançados*, 13 (37), dez, pp.105-124.

SELLIGMAN-SILVA, Márcio. 2003. *História, memória, literatura: o testemunho na Era das catástrofes*. Campinas: Editora da Unicamp.

Sessão XI: Luto e luta (19/07)

FARIAS, Juliana. 2020. *Governo de mortes: uma etnografia da gestão de populações de favelas no Rio de Janeiro*. 1. ed. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições.

CATELA, Ludmila da Silva. 2001. *Situação-limite e memória: a reconstrução do mundo dos familiares de desaparecidos da Argentina*. São Paulo: Hucitec, Anpocs.

RODRIGUES, Carla; VIEIRA, Tássia Áquila. 2020. A função política do luto por Marielle Franco. *Cadernos de Gênero e Diversidade*. Vol. 06, N. 02 - Abr. - Jun.

Sessão XII: Imagens, fantasmas, espectros (26/07)

DIDI-HUBERMAN, Georges. 2008. El gesto fantasma. *Acto: Revista de Pensamiento Artístico Contemporáneo*, N° 4, págs. 280-291

BATALHA, Adriana. A presença da ausência da Gomeia em Duque de Caxias. *Periferia*, v. 12, n. 3, p. 175-200, set./dez. 2020

MAGALDI, Felipe. 2020. “Memórias nisianas”. In: *Mania de Liberdade: Nise da Silveira e a humanização da saúde mental no Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz.

Sessão XIII: Sonhos (02/08)

BERADT, Charlotte. 2017. *Sonhos no Terceiro Reich: como sonhavam os alemães depois da ascensão de Hitler*. São Paulo: Três Estrelas.

TELLO, Mariana. 2020. Vivid dreams: oneiric and spectral visits among the relatives of disappeared people during the last dictatorship in Argentina. *Dreams Conference*. University of Warsaw.

VERÍSSIMO, Tânia Corghi & ENDO, Paulo. 2020. A abelha, o psicanalista e o sonho. Este mal de arquivo em tempos de pandemia. *Revista Brasileira de Psicanálise*, v. 54, n.2, 89-104.

Sessão XIV: Saúde, doença, emergência sanitária, pandemia (09/08)

POLLAK, M., & SCHILTZ, M.-A. 1987. “Identité sociale et gestion d’un risque de santé. Les homosexuels face au SIDA”. *Actes de La Recherche En Sciences Sociales*, 68(1), 77–102. <https://doi.org/10.3406/arss.1987.2374>

FREIRE, Lucas. 2019. *A gestão da escassez: uma etnografia da administração de litígios de saúde em tempos de ‘crise’*. Tese (Doutorado em Antropologia Social), PPGAS/MN,

SÁ, Dominichi Miranda de; SANGLARD, Gisele; HOCHMAN, Gilberto; KODAMA, Kaori; (orgs). 2020. *Diário da Pandemia: o olhar dos historiadores*. Hucitec Editora.

Sessão XV: Futuros (16/08)

KLEINMAN, Arthur. *What Really Matters: Living a Moral Life Amidst Uncertainty and Danger*. Oxford, Oxford University Press, 2006.

COELHO, Maria Claudia Pereira & OLIVEIRA, Eduardo Moura Pereira. 2020. Reflexões sobre o Tempo e as Emoções na Antropologia: definições, práticas e políticas. *Sociologia e Antropologia*, 10(03), 1087–1100.

http://www.sociologiaeantropologia.com.br/wp-content/uploads/2021/01/15_v10n3_RP_ClaudiaCoelho-EduardoOliveira.pdf

NEIBURG, Federico 2020. Vidas, economia e emergência. ANPOCS: Boletim Especial, 22. <http://anpocs.org/index.php/publicacoes-sp-2056165036/boletim-cientistas-sociais/2335-boletim-n-22-vidas-economia-e-emergencia>

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Desirée. 2018. *Ausências incorporadas: etnografia entre familiares de mortos e desaparecidos políticos no Brasil*. São Paulo: Editora Unifesp,

BESSIN, M., BIDART, C., & PRIETO, I. 2019. Las Bifurcaciones: un estado del arte en la sociología. *CUHSO. Cultura, Hombre, Sociedad*, 438–451.

BOURDIEU, Pierre. 1999. A casa kabyle ou o mundo às avessas. *Cadernos de Campo* (São Paulo, 1991), 8(8), 147–159. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v8i8p147-159>

CASTEL, Robert. 2012. *As metamorfoses da questão social*. Uma crônica do salário. Rio de Janeiro: Vozes.

DAS, Veena. 1995. *Critical Events: An Anthropological Perspective on Contemporary India*. New Delhi: Oxford University Press

DASSIÉ, Véronique. 2010. *Objets d'affection. Une ethnologie de l'intime*. Paris: CTHS.

DERRIDA, Jacques. 2005. *A farmácia de Platão*. 3. ed. São Paulo: Editora Iluminuras

DIAS DUARTE, Luiz F. D. 2019. “Museu Nacional: elogio, lamento, augúrio”, *Anuário Antropológico*, I | 2019, 13-26.

EWBANK, Cecilia Oliveira. 2019. “O Desaparecimento de Museus No Rio de Janeiro e a (Re)Existência Do Museu Nacional.” *Ventilando Acervos* (1): 109–18.

FANON, Frantz. 1968. A Violência. In: *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro, RJ: Editora Civilização Brasileira.

GAGO, Verónica. 2018. *A Razão Neoliberal. Economias Barrocas e Pragmática Popular*. São Paulo: Elefante.

HALBWACHS, Maurice. 1990. *A memória coletiva*. Rio de Janeiro: Vértice

LATOUR, Bruno. 2020. *Diante de Gaia: Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo: UBU / Rio de Janeiro: Ateliê de Humanidades Editorial.

LIFSCHITZ, Javier. *Política e vertigem: ensaios sobre poder e luta política no Brasil do golpe*. 1. ed. Rio de Janeiro: Appris, 2020. v. 1. 124p

MBEMBE, Achille. 2018. *Crítica da razão negra*. São Paulo, SP: n-1.

MENEZES, Renata de C. 2020. Caos, crise e a etnografia das escolas de samba do Rio de Janeiro. *Revista Hawò*, 1, 1–38.

NORA, Pierre. 1993. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, 10: 7-28

RICOEUR, Paul. 2007 *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Editora da Unicamp

ROITMAN, J. L. 2014. *Anti-crisis*. Duke University Press.

POLLAK, Michael. 1992 Memória e Identidade Social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 5.n. 10,, p. 200-212

SCHWARCZ, Lilia. *Sobre o autoritarismo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

TURNER, Victor. 2008. *Dramas, campos e metáforas - ação simbólica na sociedade humana*. EDUFF.

VIANNA, Adriana. 2020. Vida, palavras e alguns outros traçados: lendo Veena Das. *Mana.*, vol.26, n.3

ZENOBI, Diego. *Família, política y emociones. Las víctimas de Cromanón entre el movimiento y el Estado*. Buenos Aires: Ed. Antropofagía, 2014.